

Descrição Arquivística no conjunto de plantas arquitetônicas da Fortaleza de São José da Ponta Grossa/SC

Cristiano Cavalheiro Lutz

As fortificações militares da Ilha de Santa Catarina, datadas do século XVIII, ganham destaque como alguns dos elementos mais importantes de natureza arquitetônica no Estado devido à sua arquitetura monumental e paisagem formada por elas. Nesse sentido, este relato de experiência apresenta o inventário do acervo de 121 plantas de arquitetura e engenharia que pertencem à Fortaleza São José da Ponta Grossa. Este acervo está localizado no Departamento de Projetos de Arquitetura e Engenharia da Universidade Federal de Santa Catarina, sendo considerado patrimônio documental arquivístico da Instituição. Este relato de experiência encaixa-se, do ponto de vista dos procedimentos técnicos, em um estudo de caso. Os procedimentos metodológicos foram divididos em três etapas: estudos bibliográficos e documentais para contextualizar os aspectos da história do monumento objeto do estudo; coleta de informações mediante a observação e análise documental; descrição arquivística do acervo, utilizando a Norma Brasileira de Descrição Arquivística; elaboração e divulgação produção do inventário baseado na Nobrade, promovendo a divulgação e facilitando o acesso aos documentos, tanto no meio físico quanto no virtual. Saliencia-se ser primordial que o processo de descrição documental seja aplicado para todo o acervo arquitetônico e de engenharia da Universidade, visando o controle e recuperação das informações contidas nos documentos que denotam história e memória da construção das edificações do Campus Universitário, seus campi e das Fortalezas. Assim, a preservação e a conservação de documentos referentes aos edifícios históricos constituem-se em ação à salvaguarda e à divulgação das informações contidas neste tipo de obra, consideradas relevantes para o resgate da história das fortificações militares no Estado de Santa Catarina, bem como elemento social e cultural pertencente à comunidade florianopolitana.

Palavras-chave: Patrimônio arquivístico; Inventário; Acervo cartográfico.

Diretrizes para elaboração e implementação de planos de classificação de documentos do poder executivo dos estados brasileiros

Rodolfo Almeida de Azevedo
Ana Celeste Indolfo

A classificação de documentos arquivísticos desempenha um papel crucial na gestão de documentos, tornando evidente o vínculo arquivístico, estabelecendo relações estáveis entre documentos, contextualizando-os e fornecendo uma estrutura lógica, bem como contribui para a eficiência e eficácia da administração pública. Esta pesquisa se propõe a desenvolver diretrizes para a criação e implementação de planos de classificação de documentos arquivísticos relacionados às atividades-meio dos órgãos do poder executivo nos estados brasileiros. Quanto à classificação da pesquisa, no que tange a finalidade, identifica-se enquanto aplicada, referente ao objetivo trata-se de uma pesquisa descritiva. Quanto à natureza dos dados, uma abordagem quali-quantitativa foi adotada. As diretrizes foram estruturadas a partir de três eixos, sendo eles: elaboração de plano de classificação, implementação de plano de classificação e acompanhamento e avaliação da adoção do plano de classificação. Cada eixo tem pré-requisitos específicos para um eficiente funcionamento do sistema. Considerou-se que a classificação de documentos arquivísticos é crucial para a gestão de informações, mas persistem desafios conceituais e operacionais em sua prática. A discrepância entre a existência de normas e sua implementação real ressalta a necessidade de uma abordagem integrada entre teoria e prática. As diretrizes propostas no estudo visam preencher essa lacuna, oferecendo orientações concretas alinhadas com os princípios arquivísticos e as realidades das instituições públicas estaduais.

Palavras-chave: Classificação arquivística; Plano de Classificação de Documentos; Poder Executivo Estadual.